

## CULTURA TRADICIONAL

### CICLO DE ESTUDOS SOBRE CULTURA TRADICIONAL E CONTEMPORANEIDADE

#### TRADIÇÕES AFRO-BRASILEIRAS

Pesquisadores, mestres, jongueiros, sambistas e agentes culturais transformam Indaiatuba em ambiente de reflexão sobre o universo das Tradições Afro-Brasileiras. Em movimento, o Ciclo explora conexões e perspectivas críticas entre passado, presente e futuro, propondo um espaço contínuo de convivência e compartilhamento, em construção e desconstrução.

Realização: Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Prefeitura Municipal de Indaiatuba, Poiesis e Oficinas Culturais

Atividade aberta

Estimativa de público: 200 pessoas

Público: educadores, estudantes, pesquisadores de cultura popular, gestores, artistas, produtores e demais interessados

Local: Concha Acústica do Parque Ecológico (Avenida Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, s/n, Vila Areal)

Programa:

#### **2/12 – DOMINGO**

16h | Roda de Jongo

#### **Grupo de Jongo Filhos da Semente**

Fundado em 2012 por Jociara Souza e Marina Costa, o grupo, hoje composto por 15 pessoas e sediado em Indaiatuba, dedica-se à difusão da história e prática do jongo, manifestação tradicional afro-brasileira típica do sudeste, que surgiu à época da escravidão.

16h30 | Conversa

#### **Refletindo a Marginalização das Tradições Afro-Brasileiras**

Alessandra Ribeiro, Antonio Filogênio, Beth Beli, Jociara Souza e Natureza Acácio França | Mediação: T. Kaçula

Figuras do movimento negro e da luta pela preservação, renovação, manutenção e sustentabilidade das culturas populares, refletem sobre os processos de colonização e marginalização pelos quais as tradições afro-brasileiras passaram e passam, abordando manifestações como Jongo, Carnaval, Batuque de Umbigada e Samba de Roda.

Alessandra Ribeiro é especialista em patrimônio cultural material, imaterial, territórios e identidade de matriz africana. Além de liderança da Comunidade

Jongo Dito Ribeiro, é gestora da Casa de Cultura Fazenda Roseira e do primeiro Centro de Referência de Jongo do Estado de São Paulo.

Antonio Filogênio, filósofo, é mestre e doutorando em História, Filosofia e Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba. Integra o Projeto Casa de Batuqueiro, que pesquisa, ensina e coordena apresentações do Batuque de Umbigada.

Beth Beli, além de professora de percussão dos ritmos dos Orixás e Malinkes, é diretora da associação paulistana Ilú Obá De Min e regente do bloco afro homônimo, desde 2004.

Jociara Souza é dirigente do grupo de jongo Filhos da Semente, de Indaiatuba. Em 2017, o grupo sediou o VIII Encontro de Jongueiros Paulista.

Natureza Acácio França, de Salvador/BA, é bacharela em artes, mestranda em dança, arte-educadora, educadora social, professora e pesquisadora em Samba de Roda, danças e manifestações populares da cultura afro-brasileira.

T. Kaçula é sambista, sociólogo e pesquisador da história do samba paulista. Fundou o Instituto Cultural Samba Autêntico, e idealizou a Rua do Samba Paulista.

18h30 | Roda de Jongo

### **Comunidade Jongo Dito Ribeiro**

Batizada com nome que homenageia o saudoso Benedito Ribeiro, avô de Alessandra Ribeiro, a Comunidade, em atividade há mais de 15 anos, reúne pessoas de diferentes idades, origens sociais, raças, profissões e locais. O Jongo Dito Ribeiro integra a Rede de Memória do Jongo e do Caxambu e carrega o certificado de Patrimônio Cultural do Brasil.

19h | Roda de Samba

### **Casa de Cultura Fazenda Roseira convida Aureluce Santos, Casa Caiada e Grupo Mesa de Bar**

A Casa de Cultura Fazenda Roseira, referência agregadora da cultura afro-brasileira na cidade de Campinas e símbolo de resistência do movimento negro, celebra o Dia Nacional do Samba com uma grande roda composta pela dama do samba campineiro, Aureluce Santos, e pelos grupos Casa Caiada e Mesa de Bar.

20h30 | Apresentação Musical

### **Janine Mathias convida Sandra de Sá**

“Quem tem dendê, chega no axé”: Janine Mathias, que acaba de lançar seu primeiro álbum solo, “Dendê”, e que já cantou com nomes como Criolo, Karol Conka, Rincon Sapiência e Tássia Reis, encerra o Ciclo de Tradições Afro-Brasileiras com um show que traz o peso do rap, a leveza melódica do samba e a participação especial da cantora Sandra de Sá.